



Câmara Municipal de Castanheira de Pera

ACTA N° 20/2003

Data da reunião ordinária: 31-10-2003

Início da reunião: 10:00 horas

Términus da reunião: 12:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Castanheira de Pera que comparecem à reunião:

Presidente: Fernando José Pires Lopes

Vereadores:

Bebiano Antunes Rosinha
Dr. Nuno José Mendes Teixeira Correia
António Alves Henriques

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Isabel da Silva Spínola

Cargo: Técnica Superior de 1ª Classe

Faltas justificadas: Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 30-10-2003

Operações Orçamentais: 207.128,52

Operações de Tesouraria: 121.332,57

ABERTURA

-----Aos trinta e um dias do mês de Outubro de dois mil e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Fernando José Pires Lopes e a presença dos Vereadores Senhores Dr. Nuno José Mendes Teixeira Correia, Bebiano Antunes Rosinha e António Alves Henriques.-----

-----Foi considerada justificada a falta do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, por se encontrar a tratar de assuntos de interesse do município.-----

-----Pelas dez horas foi considerada aberta a reunião.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR ANTÓNIO ALVES HENRIQUES-----

-----O Sr. Vereador António Alves Henriques expôs o seguinte:-----

- Entende que a sinalização colocada na rua 5 de Outubro é pouco funcional e deve ser repensada;-----

- Solicita esclarecimentos sobre as obras de saneamento na Moita, uma vez que até ao momento só se procedeu à repavimentação da estrada.-----

-----O Sr. Vice-Presidente informou que se tornou necessário resolver algumas questões de ordem técnica/burocrática nas obras de saneamento na Moita, estando prevista para breve a conclusão das mesmas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO CORREIA-----

-----Na sua intervenção, o Sr. Vereador Nuno Correia abordou os seguintes temas:-----

- Embora tardiamente, apresenta, no que diz respeito à passada época de incêndios, a sua solidariedade para com as populações vítimas da calamidade, um voto de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera e um voto de agradecimento ao Governo Civil pelos protocolos celebrados com o Exército.-----

-----A proposta apresentada foi unanimemente aceite, tendo o Sr. Vice-Presidente referido, contudo, que este voto estaria incompleto se não se reconhecesse o papel fundamental da autarquia porquanto subsidiou na íntegra a intervenção dos bombeiros voluntários, sapadores, vigias motorizadas e tudo o que em matéria de prevenção se desenvolveu no Concelho para que este flagelo não nos tivesse atingido.-----

-----O Dr. Nuno Correia continuou a sua intervenção alertando para a necessidade de corrigir o lancil junto à rotunda da nora e solicitando informação sobre o custo da estátua "O Crítico" e sobre o valor e a área do terreno adquirido pela Câmara Municipal ao Sr. Eduardo Pereira, residente em Moredos.-----

-----Por fim, declarou que se penitencia pela forma como tratou a questão da venda das antigas escolas, que reconhece ter sido tratada por ele com alguma leveza, dado que a votou favoravelmente. Sugere, por isso, e atendendo ao facto de algumas das escolas traduzirem também o esforço das populações locais e de beneméritos, designadamente o caso da escola de Sarzedas de S. Pedro, que seja estudada a possibilidade de suspensão da hasta pública.-----

-----O Sr. Vice-Presidente esclareceu que a Câmara Municipal não pode, isoladamente, mudar o rumo da evolução da realidade social e económica do país. Tem, pelo contrário, de conviver e saber contornar essa realidade com os mecanismos de que dispõe. Assim,

a decisão de alienação só foi tomada:-----
- Porque directivas do Governo obrigaram ao encerramento das escolas com baixo número de alunos;-----
- Porque o executivo camarário entendeu, a bem das crianças e do seu desenvolvimento e socialização, pugnar pelo agrupamento das escolas num único pólo que ofereça mais e melhores condições;----
- Porque o Estado entende que é da responsabilidade exclusiva das Câmaras Municipais a construção, a manutenção e o financiamento daqueles estabelecimentos, não oferecendo qualquer participação monetária para tal;-----
- Porque, encerrados os imóveis em questão, o seu destino mais provável, senão certo, seria o abandono e degradação progressiva;
- Porque o projecto da nova escola comum já se encontra aprovado, estando o executivo camarário a diligenciar no sentido de promover todas as acções necessárias, nas sua várias vertentes, para que a sua execução seja uma realidade no mais curto espaço de tempo possível. Mais esclarecendo que a construção da nova escola se revela de todo o interesse para o município e, principalmente, para o desenvolvimento sócio-cultural das nossas crianças.-----

-----No entanto, todos estes argumentos não invalidam que a Câmara Municipal pondere e atenda às legítimas propostas das populações locais, desde que viáveis, as quais, a acontecer, deverão ser brevemente apresentadas.-----

-----Por fim, informou que esta posição da autarquia já tinha sido transmitida pessoalmente ao Sr. António Simões Henriques, a propósito da escola de Sarzedas de S. Pedro.-----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----O Sr. Vice-Presidente propôs a inclusão na Ordem do Dia dos seguintes assuntos:-----

- Estágios nas áreas de restauração e bar;-----

- Prazilândia - Contratos-Programa;-----

- 26ª Alteração ao Orçamento - aprovar;-----

- 22ª Alteração às Grandes Opções do Plano - aprovar.-----

-----Propôs, ainda, retirar da Ordem do Dia os seguintes itens:--

- Pedido de parecer;-----

- Loteamento das Piscinas;-----

- Loteamento da Notabilidade;-----

- Informação prévia;-----

- Heráldica autárquica;-----

- Permuta.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

OBRAS PARTICULARES

PRIMEIRA-----

-----MARIA HELENA NAZARÉ SIMÕES MADEIRA: Apresenta pedido para realização de obras de demolição num edifício sito em Coentral do Fojo, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera.-----

-----Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo.-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

SEGUNDA-----

-----RAFAEL FRANCISCO CORREIA NEVES: Apresenta projecto de arquitectura referente à construção de uma moradia unifamiliar e muro de vedação, em Castanheira de Pera.-----

-----Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo.-----
-----Aprovado por unanimidade.-----

TERCEIRA-----

-----SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTANHEIRA DE PERA: Apresenta projecto de arquitectura para a realização de obras de reconstrução do antigo hospital e a sua adaptação a Lar de Grandes Dependentes.-----

-----Tem parecer favorável do Serviço de Obras e Urbanismo.-----
-----Aprovado por unanimidade.-----

DELIBERAÇÕES

PRIMEIRA (DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OBRAS E GESTÃO URBANÍSTICA)-----

-----EMPREITADA "CONCLUSÃO DA PRAÇA DA BIBLIOTECA"-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Presente ofício enviado por SOCOLIRO - Construções S.A.. Presente Relatório/Parecer da Fiscalização da presente empreitada.-----

-----Propõe-se deliberar no sentido de aceitar a suspensão provisória parcial dos trabalhos, com data retrotraída a 4 de Junho de 2003, até que cessem as causas que a determinaram, tudo nos termos e com os fundamentos constantes do Relatório/Parecer da Fiscalização, que aqui se dá por reproduzido para todos os efeitos legais, fazendo da presente deliberação parte integrante.

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

SEGUNDA (DIVISÃO ADMINISTRATIVA)-----

-----ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO REGIME E MODALIDADES DE HORÁRIO DE TRABALHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Ao abrigo da alínea a) do nº. 7 do artigo 64º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, em conjugação com o disposto na artigo 6º do Decreto-Lei nº 135/99, de 22 de Abril, propõe-se proceder a alterações ao Regulamento do Regime e Modalidades de Horário de Trabalho da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, conforme minuta em anexo. O mesmo será posteriormente enviado às associações representativas dos trabalhadores.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

TERCEIRA (DIVISÃO ADMINISTRATIVA)-----

-----PEDIDO DE DESISTÊNCIA DE LOTE-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Ernesto Coelho Lima, proprietário do lote nº34 do Loteamento das Piscinas, solicita, por ofício datado de 16/09/2003 a alienação do mesmo em virtude de não poder dar cumprimento aos artigos 23º e 24º do respectivo regulamento.-----

-----Considerando o regime do regulamento e a política subjacente à promoção e alienação de loteamentos municipais deste cariz, propõe-se autorizar a alienação a terceiros, desde que nos estritos termos do regulamento, designadamente que a venda se realize pelo valor da aquisição.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

QUARTA (DIVISÃO ADMINISTRATIVA)-----

-----PRAZILÂNDIA - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2004-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Dando cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 16º da Lei nº 58/98, de 18 Agosto, a empresa municipal PRAZILÂNDIA submete à aprovação da Câmara Municipal o Plano de Actividades e o Orçamento para 2004.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por maioria com a abstenção dos Vereadores eleitos pelo PSD.-----

QUINTA (DIVISÃO ADMINISTRATIVA)-----

-----DESTAQUE - RECTIFICAÇÃO-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Propõe-se a rectificação da deliberação tomada em 30 de Setembro de 2003, na parte respeitante às confrontações da parcela resultante do destaque que passam a ser as seguintes, conforme memória descritiva e justificativa em anexo:-----

- Norte - Município de Castanheira de Pera;-----

- Sul - Município de Castanheira de Pera;-----

- Nascente - Estrada (Avenida de Leimen) e Município de Castanheira de Pera;-----

- Poente - Município de Castanheira de Pera.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

SEXTA (DIVISÃO ADMINISTRATIVA)-----

-----ESTÁGIOS NAS ÁREAS DE RESTAURAÇÃO E BAR-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Na sequência de reunião promovida pela ATAR - Serviços, Lda., foi solicitada a colaboração da Câmara Municipal no sentido de acolher estagiários dos Cursos que pretendem promover no Concelho de Castanheira de Pera, nas áreas de restauração e bar.-----

-----Considerando o interesse que os referidos cursos poderão ter para o Concelho, propõe-se a aceitação de 3 estagiários em cada uma das áreas acima referidas, para o empreendimento da Praia das Rocas.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

SÉTIMA (DIVISÃO ADMINISTRATIVA)-----

-----PRAZILÂNDIA - CONTRATOS-PROGRAMA-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Ao abrigo do artigo 31º da Lei nº 58/98, de 18 de Agosto, propõe-se a celebração dos seguintes contratos-programa com a empresa municipal PRAZILÂNDIA, conforme minutas anexas à presente deliberação, dela fazendo parte integrante: Casa do Tempo e Lagar do Poço Corga, Espaços Verdes e Lagos, Jornal O Castanheirense, Praia das Rocas.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Dr. Nuno Correia.-----

OITAVA (DIVISÃO FINANCEIRA)-----

-----MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - RATIFICAR-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Ao abrigo do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se a ratificação da 21ª Alteração às Grandes Opções do Plano, no valor de 107.500,00 €, por reforço e anulação.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

NONA (DIVISÃO FINANCEIRA)-----

Reunião de 31 de Outubro de 2003

-----MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO - RATIFICAR-----
-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----
-----Ao abrigo do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro,
propõe-se a ratificação da 25ª Alteração ao Orçamento, no valor
de 157.870,00 €, por reforço e anulação.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----
-----Aprovado por unanimidade.-----

DÉCIMA (DIVISÃO FINANCEIRA)-----

-----MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - APROVAR-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Ao abrigo do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro,
propõe-se a aprovação da 22ª Alteração às Grandes Opções do
Plano, no valor de 10.000,00 €, por reforço e anulação.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----
-----Aprovado por unanimidade.-----

DÉCIMA PRIMEIRA (DIVISÃO FINANCEIRA)-----

-----MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO - APROVAR-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----Ao abrigo do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro,
propõe-se a aprovação da 26ª Alteração ao Orçamento, no valor de
74.700,00 €, por reforço e anulação.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----
-----Aprovado por unanimidade.-----

DÉCIMA SEGUNDA (DIVISÃO FINANCEIRA)-----

-----PAGAMENTOS-----

-----PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO:-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos
efectuados e autorizados, registados sob os números 1760, 1777,
1864 a 1872, 1892 a 1967, 1969 a 1999, 2000 a 2052, no valor de
513.124,60 €, respeitantes a despesas orçamentais.-----

-----Propõe-se a sua ratificação.-----

-----DELIBERAÇÃO:-----
-----Aprovado por unanimidade.-----

BALANCETE DE TESOUREARIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA (30/10/2003)-----

-----OPERAÇÕES DE TESOUREARIA - 121.332,57 euros;-----

-----OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS - 207.128,52 euros.-----

-----Tomado conhecimento.-----

PRESENCAS

GRUPO DE MORADORES EM PÊRA-----

-----O grupo de moradores em Pêra presente transmitiu ao
executivo as seguintes preocupações:-----

- Inexistência de uma cabine telefónica e de um marco de correio;

- Necessidade de reparar com urgência a estrada, pois o seu mau
estado agravou-se com a chuva;-----

- Arrastamento do processo relativo à Capela Velha de Pêra;-----

- Não funcionamento da biblioteca existente na aldeia;-----

- Falta de transportes públicos, com excepção daquele que é
garantido pela Câmara Municipal às crianças em idade escolar;----

- Necessidade de correcção de uma curva, no ramal recentemente
asfaltado, junto ao corte para Pêra no sentido Castanheira de
Pera - Lousã, pela sua perigosidade;-----

- Venda da escola: solicitam tempo para apresentar um
projecto/ideia de reabilitação da mesma.-----

-----Foram registadas todas as solicitações e esclarecidos alguns

pontos, designadamente:-----
- A cabine telefónica e o marco de correio não são da competência da autarquia, que apenas poderá levar ao conhecimento das entidades competentes (PT e Correios) as reivindicações da população;-----

- Em relação à estrada de Pêra, tentar-se-á resolver o problema, provisoriamente e à semelhança do que já vem sendo efectuado esporadicamente, com a colocação de tout-venant;-----

- No que concerne à correcção da curva mencionada, foi assegurada a deslocação de um técnico ao local para estudar a situação;-----

- Finalmente, foram reiterados os fundamentos já invocados a propósito da venda das antigas escolas, reforçando que a apresentação de qualquer projecto/ideia viável deverá ocorrer o mais breve possível, de modo a não colidir com o cumprimento dos prazos, dos procedimentos e/ou efectivação dos direitos resultantes do processo de venda - actual e/ou do que se vier a revelar necessário nos termos do Edital de venda - e de modo a evitar a concretização dos prejuízos e inconvenientes que poderão advir do estado de inactivação das escolas.-----

GRUPO DE MORADORES EM SARZEDAS DE S. PEDRO-----

-----O porta voz do grupo de moradores em Sarzedas de S. Pedro, Sr. António Simões Henriques, expôs o seguinte:-----

- A economia de escala provocou, há alguns anos atrás, a migração do interior para o litoral, assistindo-se hoje a um movimento idêntico no concelho de Castanheira de Pera com a deslocação de pessoas das aldeias para a vila;-----

- Tendo verificado algumas falhas na sinalização da vila, sugere que se estude a situação e se proceda às correcções necessárias.-

-----Em relação a esta última questão, o Sr. Vice-Presidente informou que a autarquia já contactou uma empresa especializada na matéria, a fim de proceder ao mencionado estudo e que o mesmo só ainda não foi executado porque a Câmara Municipal está a aguardar a conclusão da Variante Moredos - Fervença e da Avenida de Leimen para as incluir também nesse estudo.-----

-----O Sr. António Simões Henriques concluiu a sua intervenção com a leitura de uma carta, redigida em nome da população de Sarzedas de S. Pedro, que a seguir se transcreve e que fica anexa à presente acta, dela fazendo parte integrante:-----

"A população de Sarzedas de S. Pedro e dos lugares pertencentes àquele núcleo escolar representada pelas pessoas presentes nesta sessão, que abaixo se assinam, na certeza de interpretar os anseios, da referida população, vêm expor a V. Exª(s) o seguinte:

1 - Tivemos conhecimento da deliberação tomada pelo Executivo Camarário na reunião de 12 de Setembro de 2003, deliberação essa que aprova a venda do prédio urbano, onde vinha funcionando a escola de Sarzedas de S. Pedro.-----

2 - Como é do conhecimento de V. Exª(s) o referido prédio foi mandado construir em 1929, em terreno adquirido para o efeito pelo grande Benemérito do núcleo das Sarzedas de S. Pedro, Sr. Cypriano Lopes de Almeida, daqui natural e residente no Brasil.--

3 - Por escritura celebrada em Outubro do referido ano 1929, foi o mesmo edifício doado ao Estado com certos condicionalismos, nomeadamente de nele serem instaladas duas escolas.-----

4 - Durante 74 anos o edifício cumpriu, conforme as necessidades, a finalidade para que foi doado.-----

5 - Sabemos todos, que não é possível manter escolas com nº de

alunos bastante limitado, não só pelos custos que tal implica, mas sobretudo pelo efeito negativo que uma situação dessas tem para as crianças.-----

6 - A venda da escola poderá à primeira vista ser justificável pela necessidade de realização de fundos, para fins de investimento.-----

7 - Contudo a população do núcleo das Sarzedas de S. Pedro sabe poder assistir-lhe o direito (conforme pareceres jurídicos recolhidos) de reclamar a posse de um bem que lhe foi doado, embora na pessoa do Estado, não querendo porém enveredar por esse caminho.-----

8 - A população quer sim manter o princípio de boa colaboração para satisfação das suas necessidades, conjuntamente com Autarquia que V. Ex^a (s) representam.-----

9 - Dar uma utilização ao edifício da escola que a todos dignifique e sirva, nomeadamente Autarquia e população, de modo a Honrarmos a Memória do seu doador Sr. Cypriano Lopes de Almeida é o nosso desejo.-----

10 - Não nos parece pois oportuna a venda da escola nem tão pouco a consideramos um bom acto de gestão, até porque a Câmara irá investir num Parque Industrial no sul do concelho, podendo vir a verificar-se a necessidade da existência de um edifício público na zona.-----

Em face do exposto e resumindo, não nos opomos a que o edifício continue como propriedade da Câmara, pretendemos que ele venha a ter um aproveitamento de caracter público ou social, servindo os interesses a nível local ou mesmo Concelhio. Em face disso solicitamos a V. Ex^a(s) que a escola das Sarzedas não seja adjudicada e que no prazo mínimo de 6 anos, até 31 de Dezembro de 2009, seja definida uma utilização que sirva os interesses referidos, sem prejuízo de pontuais utilizações conforme as necessidades, o que é desejável.-----

Terminamos na convicção de que o nosso pedido será atendido e solicitando que esta carta faça parte da acta da presente sessão, permitindo-nos fazer uma referência à sabedoria popular que diz: "O tempo é bom conselheiro". Assinaturas ilegíveis.-----

SENHOR MANUEL SERRA E MOURA-----

-----Presente o Sr. Manuel Serra e Moura, residente em Botelhas, que começou por saudar todos os presentes, congratulando-se pelo facto da hasta pública ter motivado uma participação efectiva dos munícipes na vida autárquica.-----

-----Referiu, ainda, que tem conhecimento que o assunto da Capela Velha de Pêra tem merecido um acompanhamento especial por parte do executivo, mas apelou à população para que fosse mais interventiva e cooperante, pois só assim será possível levar a bom termo o projecto em mãos para o indicado imóvel.-----

INTERVENÇÕES

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO CORREIA-----

-----O Sr. Vereador Dr. Nuno Correia interveio novamente para, a propósito da discussão da venda das escolas, manifestar a sua discordância com a política de investimentos da autarquia, afirmando que a educação deveria ser uma prioridade.-----

-----O Sr. Vice-Presidente assegurou que a educação sempre foi e continuará a ser uma prioridade deste executivo, convidando o Sr. Vereadora indicar, a título de exemplo, no conjunto dos municípios mais próximos, ainda que se considere um raio de acção

alargado, um onde a questão da educação mereça tanta atenção e cuidados como em Castanheira de Pera.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR ANTÓNIO ALVES HENRIQUES-----

-----O Sr. Vereador António Alves Henriques usou da palavra para realçar alguns aspectos que, no seu entender, são fundamentais para perceber os motivos subjacentes à venda das escolas:-----

1º - A Câmara Municipal de Castanheira de Pera é, de entre todas as que conhece no distrito, aquela que melhor trata as crianças desde, praticamente, o momento do seu nascimento, passando pela intervenção precoce, até ao acompanhamento das diversas fases escolares, implementando uma rede de apoios diversificados, designadamente:-----

- Apetrechamento material das escolas;-----
- Promoção de visitas de estudo e do acesso a novas tecnologias;-
- Confeção e distribuição de uma refeição quente a todas as escolas do 1º ciclo e jardins de infância do Concelho;-----
- Prolongamento de horário nos jardins de infância;-----
- Rede de transportes escolares, cobrindo 100% do município.-----

2º - A alienação das escolas foi decidida no pressuposto de se encontrar uma forma de financiamento, embora aquém do necessário, da nova escola cuja construção se revela de todo o interesse para o município e, principalmente, para o desenvolvimento socio-cultural das nossas crianças.-----

-----Por fim, sugeriu que se definisse um prazo para a entrega por parte das populações de um projecto/ideia que justificasse a suspensão da venda das escolas.-----

-----O Sr. Vice-Presidente referiu que a alienação das escolas foi decidida tendo por referência os pressupostos já anteriormente referidos.-----

-----Relativamente ao último ponto, o Sr. Vice-Presidente reafirmou o que já havia dito ao grupo de moradores de Pêra quanto ao prazo para eventual apresentação de um projecto/ideia viável.-----

ENCERRAMENTO

-----E não havendo mais assunto algum a tratar, foi encerrada a reunião eram doze horas e trinta minutos, pelo que de tudo se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta.-----

-----E eu, Maria Isabel da Silva Spínola, mandei lavrar e subscrevo.-----